

SANIDADE ANIMAL

7. INFECCÃO

PENETRAÇÃO OU INGESTÃO DE MICRORGANISMOS PATOGENICOS ATRAVÉS DA PELE E MUCOSAS, COM PROLIFERAÇÃO DOS MESMOS NO ORGANISMO VIVO

DOENÇA INFECCIOSA - DANOS TECIDULARES RESULTANTES DA INFECCÃO, ACOMPANHADOS POR REACÇÃO LOCAL OU GERAL DO ORGANISMO DO HOSPEDEIRO

PATOGENICIDADE - CAPACIDADE COMUM À MATÉRIA INFECCIOSA DE PROVOCAR PROCESSOS MÓRBIDOS, POR ADAPTAÇÃO AOS TECIDOS DO HOSPEDEIRO, PODENDO PROVOCAR NESTES, EFEITOS NOCIVOS – **HISTOTROPISMO**

ESPECTRO DE PATOGEINIDADE ESTREITO

– AGENTES PATOGÉNICOS PARA UMA OU POUCAS ESPÉCIES ANIMAIS (EX: PSA)

ESPECTRO DE PATOGEINIDADE AMPLO –

AGENTES QUE PROVOCAM DOENÇA EM VÁRIAS ESPÉCIES ANIMAIS (EX: SALMONELOSE)

TOXINAS OU ENZIMAS - MEIO ATRAVÉS DO QUAL BACTÉRIAS E VÍRUS EXERCEM OS SEUS EFEITOS

VIRULÊNCIA - PADRÃO DE MEDIDA PARA A
PATOGEINIDADE DAS DIFERENTES
ESTIRPES DE UMA ESPÉCIE MICROBIANA

EXALTADA - PASSAGENS SUCESSIVAS
ATRAVÉS DE HOSPEDEIROS
APROPRIADOS E DEMONSTRANDO
ELEVADA ADAPTAÇÃO

DIMINUÍDA - PASSAGEM POR
HOSPEDEIROS POUCO APROPRIADOS

EXOTOXINAS - TOXINAS EXTRACELULARES
LIBERTADAS POR CERTAS BACTÉRIAS,
ENQUANTO ESTÃO VIVAS, PARA O MEIO
EXTERNO ONDE VÃO ACTUAR. **EX: CLOSTRÍDIO**

ESTIMULAM NO HOSPEDEIRO A PRODUÇÃO
DE ANTITOXINAS

PODEM SER TRANSPORTADAS PARA UM
LOCAL DISTANTE SEM QUE AS BACTÉRIAS
SE ESPALHEM

MENOR RESISTÊNCIA AO CALOR QUE AS
ENDOTOXINAS

ENDOTOXINAS - TOXINAS INTRACELULARES QUE
SÓ SE LIBERTAM PARA O MEIO EXTERNO APÓS A
MORTE E DESTRUÇÃO DAS BACTÉRIAS EX:
MAIORIA DAS BACTÉRIAS

EXERCEM ACÇÕES NOCIVAS
PRINCIPALMENTE NO LOCAL ONDE AS
BACTÉRIAS ESTÃO ACUMULADAS

PODEM SER REABSORVIDAS E DAR ENTÃO
SINTOMAS GERAIS

MAIOR RESISTÊNCIA AO CALOR QUE AS
EXOTOXINAS

INTOXICAÇÃO - QUANDO CERTAS BACTÉRIAS PRODUZEM EXOTOXINAS MESMO FORA DO ORGANISMO ANIMAL HOSPEDEIRO (EX: NOS ALIMENTOS - SALMONELA E BOTULISMO)

INFECÇÃO PRIMÁRIA - QUANDO O ORGANISMO REAGE PELA PRIMEIRA VEZ CONTRA UMA DETERMINADA ESPÉCIE BACTERIANA

REINFECÇÃO - NOVA AGRESSÃO DA MESMA ESPÉCIE BACTERIANA, ESTANDO SUSPENSA A REACÇÃO DE DEFESA DO CORPO CONTRA A INFECÇÃO PRIMÁRIA

SUPERINFECÇÃO - NOVA AGRESSÃO DA MESMA ESPÉCIE BACTERIANA, ESTANDO AINDA PATENTE A REACÇÃO DO ORGANISMO À PRIMEIRA PENETRAÇÃO DA BACTÉRIA

INFECÇÃO PURA - UM ÚNICO TIPO DE MICROORGANISMO

INFECÇÃO MISTA - VÁRIOS TIPOS DE MICROORGANISMOS EM SIMULTÂNEO

INFECCÃO SECUNDÁRIA - O EFEITO DOS VÍRUS OU DAS BACTÉRIAS É FAVORECIDO POR OUTROS DANOS PRÉVIOS (VÍRUS 1ª/BACTÉRIAS 2ª)

AUTO-INFECCÃO - BACTÉRIAS APATOGÉNICAS (EX: INTESTINAIS) QUE PROVOCAM INFECCÃO POR DIMINUIÇÃO DA RESISTÊNCIA DA MUCOSA

INFECCÃO LATENTE - QUANDO OS MICROORGANISMOS QUE INVADEM O HOSPEDEIRO SE MANTÊM SEM PROVOCAR MANIFESTAÇÕES VISÍVEIS DE DOENÇA

7.1. DOENÇA CONTAGIOSA

DOENÇA INFECCIOSA CUJO AGENTE MÓRBIDO TEM A FACULDADE DE SE EXPANDIR PASSANDO DE UM ORGANISMO PARA OUTRO

- **ESPORÁDICA** - DOENÇA CONTAGIOSA QUE SURGE APENAS NALGUNS CASOS ISOLADAMENTE - PEQUENA EXPANSIBILIDADE DO AGENTE. Ex TÉTANO
- **ENZOOTIA** - APARECIMENTO SUCESSIVO E MAIS PERSISTENTE DE CASOS MÓRBIDOS - AGENTE INVASOR LIMITADO A UM PEQUENO TERRITÓRIO (UMA CERTA REGIÃO OU EXPLORAÇÃO). Ex LINGUA AZUL (O MESMO SEROTIPO)

PANZOOTIA - DOENÇAS DE INTENSIDADE INVULGAR QUE ATINGEM EFECTIVOS SUCESSIVOS E POR VEZES DIFERENTES ESPÉCIES ANIMAIS, QUASE SEMPRE EM ÁREAS GEOGRÁFICAS EXTENSAS (VÁRIOS PAÍSES). Ex GRIPE DAS AVES

EPIZOOTIA – O AGENTE MÓRBIDO ATACA MUITOS ANIMAIS EM PROGRESSÃO ACELERADA, ATINGINDO VÁRIAS REGIÕES. Ex FEBRE AFTOSA

7.2. CARACTERÍSTICAS DOS AGENTE INFECCIOSOS

ETIOLOGIA ESPECÍFICA - DOENÇA
PERFEITAMENTE CARACTERIZADA CAUSADA
POR AGENTES MICROBIANOS DA MESMA
ESPÉCIE

TROPISMO - MANIFESTAM SELECTIVIDADE POR
DETERMINADOS ÓRGÃOS OU TECIDOS

FONTE DE INFECÇÃO

AMBIENTE - MICROORGANISMOS FACULTATIVOS

OUTRO ANIMAL DOENTE – IMEDIATO

OBJECTO CONTAMINADO POR ANIMAL DOENTE -
MEDIATO

ELIMINAÇÃO DE MATERIAL INFECCIOSO

SECREÇÕES - SALIVA, LEITE

FEZES

URINA

EXSUDADOS - TOSSE, ESPIRROS,
CORRIMENTOS GENITAIS, FERIDAS
ABERTAS

VECTORES

HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS EX: INSECTOS
(MOSQUITOS, ÁCAROS), RATOS,...

PORTADORES

ANIMAIS QUE APÓS TEREM ULTRAPASSADO
UMA DOENÇA INFECCIOSA, ALBERGAM O
AGENTE, PODENDO CONTINUAR A ELIMINÁ-LO
E A CONTAMINAR OUTROS

7.3. PORTAS DE ENTRADA OU VIAS DE INFECÇÃO:

CUTÂNEA - LESÃO OU CONTACTO

HEMATÓGENA PRIMÁRIA - PICADA DE MOSQUITO

ORAL - ALIMENTOS OU ÁGUA, PENETRANDO NA MUCOSA ORAL, DA FARINGE, AMÍGDALAS OU INTESTINAL.

PORÇÕES DIGESTIVAS DE MUCOSA “CUTÂNEA” SÃO MAIS RESISTENTE

ESTÔMAGO GLANDULAR PROTEGIDO PELA ACÇÃO BACTERICIDA DO SUCO GÁSTRICO

AERÓGENA - INSPIRAÇÃO DE AR
CONTAMINADO, PENETRANDO NA MUCOSA
EM QUALQUER PONTO DAS VIAS
RESPIRATÓRIAS

ASPIRADOS PARA AS VIAS RESP. A PARTIR DE
ALIMENTOS CONTAMINADOS NA FARINGE
PROTECÇÃO DADA PELO EPITÉLIO CILIADO E
POR TOSSE REFLEXA

GENITAL - PARTO OU COITO

URINÁRIA

GALACTÓFORA - TETOS (INSTRUMENTOS DE
ORDENHA INFECTADOS)

PLACENTÁRIA - TRANSMISSÃO AO FETO
PELA PLACENTA

UMBILICAL - VEIA UMBILICAL NOS RECÉM-
NASCIDOS

CRIPTOGÉNICA - VIA DE ENTRADA
DESCONHECIDA

7.4. PERÍODO DE INCUBAÇÃO

PERÍODO DE TEMPO ENTRE A PENETRAÇÃO DO AGENTE INFECCIOSO NO ORGANISMO E O APARECIMENTO DOS PRIMEIROS SINTOMAS (AGENTE LOCALIZADO NO LOCAL DE PENETRAÇÃO, OU ACANTONADO NOUTRO LOCAL)

7.5 . VIAS DE PROPAGAÇÃO:

EFEITO PRIMÁRIO - É A REACÇÃO INFLAMATÓRIA LOCAL NO SÍTIO DE PENETRAÇÃO DAS BACTÉRIAS (O AGENTE INFECCIOSO TAMBÉM SE PODE ESPALHAR PELO CORPO SEM DESENVOLVER REACÇÃO LOCAL)

PROPAGAÇÃO - DISSEMINAÇÃO DO AGENTE POR TODO O CORPO APARTIR DO LOCAL DE PENETRAÇÃO

TECIDOS VIZINHOS



VIAS LINFÁTICAS



GÂNGLIOS LINFÁTICOS (LINFOGÉNICA)



CONTENÇÃO DO PROCESSO

CANAL TORÁCICO



CORRENTE SANGUÍNEA

(HEMATOGÉNICA)



PIÉMIA



METÁSTASES



GENERALIZAÇÃO

7.6 . LESÕES MAIS COMUNS:

PERMEABILIDADE VASCULAR - EDEMA E
HEMORRAGIAS POR DIAPÉDESE

INFLAMAÇÃO - DOR, RUBOR,
TEMPERATURA, PERDA DE FUNÇÃO

PROCESSOS DEGENERATIVOS OU NECROSE

7.7 . DIAGNÓSTICO

CONHECIMENTO DA DOENÇA :

DIAGNÓSTICO CLÍNICO - RESULTANTE DA
OBSERVAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS SINTOMAS
E DAS LESÕES

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL - RESULTANTE DA
INTERPRETAÇÃO DOS EXAMES
COMPLEMENTARES

7.8. PROGNÓSTICO

AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA E
PREVISÃO DA SUA EVOLUÇÃO:

Favorável, Desfavorável, Grave, Reservado

7.9. TERAPÊUTICA

SINTOMÁTICA E ESPECÍFICA